

**POLIGES**Revista de Políticas Públicas e  
Gestão Educacional

ISSN:2763-5716

ITAPETINGA,  
2025

## EDITORIAL

***Daelcio Ferreira Campos Mendonça***

ORCID iD: <https://orcid.org/0000-0001-6355-6979>

Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB) - Brasil

**DOI: 10.22481/poliges.v6i1.17260**

Prezados leitores,

É com muita satisfação que apresentamos a décima primeira edição da Revista de Políticas Públicas e Gestão Educacional (POLIGÉS). O primeiro Artigo, intitulado Financiamento Público para Escolas Famílias Agrícolas da Bahia (EFAs), realizou uma análise das possibilidades de repasse de verbas públicas para estas instituições, com destaque para as presentes na Bahia, além de refletir sobre o processo de luta do Movimento EFA para a conquista do financiamento público. O texto foi produzido por Rebeca Bispo Oliveira, da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB) - Brasil e por Tatyane Gomes Marques da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) - Brasil.

A pesquisa referida acima traz uma rica contribuição ao analisar o financiamento público para as Escolas Famílias Agrícolas (EFAs) na Bahia, destacando sua trajetória, os desafios enfrentados e os avanços conquistados. Vale destacar, a partir do Artigo, que os recursos ainda são insuficientes para cobrir todas as demandas, exigindo que as escolas busquem outras fontes de apoio e articulem estratégias de gestão para garantir sua sustentabilidade. Este estudo evidencia ainda a importância das EFAs na promoção da Educação do Campo e reforça a urgência de políticas públicas mais amplas e adequadas para sua manutenção e expansão.

O segundo texto desta edição é produzido por Ronaldo Bernardino Colvero, Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA) - Brasil e Eleane Harden Skrebskyé da

Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA) - Brasil, intitulado Museu Pedagógico da UESB: um modelo de preservação patrimonial a ser compartilhado e tem como objetivo apresentar a trajetória do Museu Pedagógico (MP) da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB), destacando sua gênese, consolidação e relevância como um centro de preservação do patrimônio cultural e de promoção da educação e da ciência na região Centro-Sul da Bahia.

Esta experiência do MP mostra que ações coletivas podem gerar impactos duradouros quando sustentadas por compromisso institucional e envolvimento comunitário. Trata-se de um modelo inspirador para outras localidades brasileiras.

Concluimos esta edição com o Artigo intitulado Pesquisas contemporâneas sobre o Plano de Ações Articuladas e a Educação do Campo dos autores Maísa Dias Brandão Souza - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia (IFBA) - Brasil - e Arlete Ramos dos Santos - Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia - Brasil, o qual teve como objetivo buscar informações sobre a infraestrutura física e os recursos pedagógicos - IV Dimensão do Plano de Ações Articuladas (PAR), como uma ferramenta de gestão educacional, e sua articulação junto a Educação do Campo, bem como fazer um levantamento das produções científicas a respeito do assunto, conhecer os métodos aplicados, metodologias, autores e autoras que dialogam com a temática, além de conhecer o atual estado do conhecimento no que concerne a matéria. Este estudo, o qual conclui nossa edição, destaca ainda as possíveis lacunas na execução das ações, especialmente pela descontinuidade na gestão e fragilidades no apoio técnico e evidencia por fim a importância de fortalecer a articulação entre os entes federados e de políticas mais sensíveis às especificidades do campo.

Boa leitura!